

REVISTA BATISTA PIONEIRA

BÍBLIA ▪ TEOLOGIA ▪ PRÁTICA

ONLINE ISSN 2316-686X - IMPRESSO ISSN 2316-462X

Vol. 6 ▪ n. 2 ▪ Dezembro | 2017

O SOFRIMENTO DE JEREMIAS

The suffering of Jeremiah

Me. João Rainer Buhr

RESUMO

O objetivo do artigo é pesquisar o sofrimento de Jeremias. Ele foi submetido a uma grande variedade de angústias, tensões e dores durante seu ministério. Sua vida e suas reações ao sofrimento podem ser tomadas como exemplo para os pastores que sofrem. É feito um levantamento sobre alguns sofrimentos enfrentados por Jeremias enquanto desenvolvia seu trabalho.

Palavras-chaves: Jeremias. Sofrimento de Jeremias. Sofrimento dos pastores.

ABSTRACT

The objective of this article is to investigate the suffering of Jeremiah. He was subjected to a wide variety of anxieties, tensions and pains during his ministry. His life and his reactions to suffering can be taken as an example for pastors who suffer. A survey about some sufferings faced by Jeremiah while developing his ministry.

¹Mestre em Teologia pelas Faculdades Batista do Paraná e doutorando em Teologia pela PUC / PR. Professor de Novo Testamento da Faculdade Fidelis. E-mail: joaorainer@gmail.com

Keywords: Jeremiah. The suffering of Jeremiah. The suffering of the pastors.

INTRODUÇÃO

Cada vez mais pastores têm se queixado sobre os sofrimentos por que têm passado. Pastores de igreja ocupam uma posição que exige grandes responsabilidades. Além disso, estão sujeitos à avaliação dos membros, que têm grandes expectativas do seu líder. Não é raro que eles sofram oposição, angústias, dores, e muitas tensões enquanto lideram as igrejas. A Bíblia mostra que esta situação não é exclusividade dos pastores atuais. Ela traz exemplos de pessoas que faziam o trabalho pastoral em outras épocas e enfrentavam grandes dificuldades ao exercerem esta função.

Um bom exemplo no Antigo Testamento é o profeta Jeremias. Seu trabalho tinha algo em comum com os atuais pastores. Transmitia a mensagem de Deus às pessoas, e se preocupava com suas necessidades. Desejava que ouvissem a Deus e mudassem de atitude. Além disso, sofria enquanto cumpria seu ministério. Sem dúvidas, ele é um exemplo bíblico para os pastores atuais. É uma pessoa de quem eles podem aprender como suportar as angústias e os medos.

1. O SOFRIMENTO DE JEREMIAS

Que angústias e sofrimentos Jeremias enfrentou? Neste momento a proposta é fazer um levantamento sobre quais os sofrimentos que o afligiram durante seu trabalho como profeta. São dores e dificuldades de diversos tipos e consequências.

1.1 JEREMIAS SOFRE PORQUE O POVO SERIA CASTIGADO

Jeremias alertava o povo sobre o perigo iminente se continuassem adorando falsos deuses. Deus os castigaria se não parassem de prestar culto a deidades pagãs. A idolatria do povo de Judá foi um tema importante na mensagem do profeta, que foi um proclamador do julgamento de Deus. “Ele deixou muito claro que a apostasia da nação era a verdadeira causa para a devastação iminente. Ao invés de aderirem ao alto padrão moral e espiritual da aliança do Sinai os israelitas haviam se acomodado, em larga escala, à

religião corrupta e idólatra de Canaã”.² A situação estava tão crítica que havia ídolos na área do Templo e crianças eram sacrificadas regularmente a Baal e Maloqe.

A perspectiva do julgamento de Deus em virtude da apostasia do povo trazia sofrimento a Jeremias. Apesar de o povo desprezar seus alertas, ele próprio sofria com a aproximação do castigo de Deus sobre eles. O desprezo à sua mensagem e a conseqüente falta de mudança de atitude traziam aflições ao profeta. Ele lamentava com grande intensidade as tribulações que brevemente atingiriam o povo rebelde e idólatra.

Ah, minha aflição, minha aflição! Eu me contorço em dores! Ó paredes do meu coração! O meu coração se agita. Não posso calar-me, pois tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o tumulto da guerra. Um desastre sobre outro se anuncia, porque toda a terra já está arrasada. De repente foram destruídas as minhas tendas, e num instante, as minhas lonas. Até quando verei a bandeira e ouvirei o som da trombeta? (Jr 4.19-22).³

Jeremias era patriota e gostava do seu povo. No entanto, também amava a Deus e era fiel a seus mandamentos. Como o povo não obedecia a Deus, o seu sofrimento só crescia e a tristeza o consumia. Antevendo a destruição, ele sentiu grande angústia. As paredes do meu coração indicam que todo o coração do profeta está agitado. “Meu coração se agita indica uma condição física muito perturbada, como um estado de choque. Em breve a nação sentirá a mesma coisa que o profeta”.⁴

O profeta revelou seus sentimentos angustiantes. Percebendo a proximidade do fim trágico da nação, ele não conseguia mais esconder seu desespero. Ele tinha a percepção que faltava ao povo. Jeremias entendeu a seriedade da situação e compreendeu as palavras de julgamento de Deus. Enquanto o povo permanecia frio e irredutível, ele passava por grande sofrimento. “Não há consolo para a minha dor! Meu coração desfalece dentro de mim!” (Jr 8.18).⁵

²HARRISON, R. K. **Jeremias e Lamentações**: introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova, 2008, p. 31.

³Bíblia Sagrada Almeida Século 21. Jeremias cap. 4.

⁴HARRISON, 2008, p. 58.

⁵Bíblia Sagrada Almeida Século 21. Jeremias cap. 8.

1.2 JEREMIAS SOFRE PORQUE QUERIAM MATÁ-LO

Em algumas oportunidades, a vida de Jeremias correu perigo. Pessoas dentre o povo planejaram sua morte. Parece que o apoio que o profeta deu ao rei Josias na reforma religiosa da nação foi um dos motivos que motivaram uma ação contra a sua vida. Jeremias percebeu a ação: “Mas eu era como um cordeiro manso, que se leva à matança; não sabia que era contra mim que maquinavam, dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, para que não haja mais memória do seu nome”.⁶

Jeremias era de família sacerdotal e apoiava as ações do rei Josias, que havia destruído os altares fora de Jerusalém e com isso restringiu muito o campo de atuação dos sacerdotes. Provavelmente este foi o motivo para que o profeta fosse desprezado por sua própria família, nesta ocasião. Apesar desta ameaça de morte, Jeremias foi encorajado por Deus a continuar o seu trabalho, pois o Senhor não deixaria que os conspiradores sobrevivessem.

Esta não foi a única oportunidade em que conspirações de morte contra o profeta fracassaram. Em outra oportunidade, depois de haver predito a ruína de Jerusalém e do Templo em seu pátio, os sacerdotes, os profetas e todo o povo agarram-no, afirmando que o matariam (Jr 26.8). Todavia, após ouvirem o profeta dizer que falava em nome de Deus, a conspiração fracassou: “Então os chefes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não deve ser sentenciado à morte, porque ele nos falou em nome do SENHOR, nosso Deus”.⁷

Com certeza, estas ameaças de morte causaram sofrimento ao profeta. Situações assim sempre envolvem momentos de grandes tensões. Houve uma oportunidade em que parecia que o plano para matar Jeremias teria sucesso. O profeta estava preso e afirmava que a única saída para o povo seria se entregar aos babilônios, pois quem ficasse na cidade morreria na guerra, de fome ou de doença (Jr 38.2).

As palavras de Jeremias não foram bem digeridas pelas autoridades. O contexto era de guerra, e qualquer palavra que não estimulasse o povo a resistir seria mal vista. “É lógico que esta palavra vai desestimular o povo a continuar a guerra, o que, do ponto de vista dos líderes militares, é inaceitável. Para eles é necessário acabar com esta fonte de desânimo e para tanto procuram o rei a

⁶ Bíblia Sagrada Almeida Século 21. Jeremias cap. 11.

⁷ Bíblia Sagrada Almeida Século 21. Jeremias cap. 26.

fim de obter autorização para matar Jeremias”.⁸

No entanto, Jeremias era fiel a Deus, não importando as consequências. Aliás, ele logo as experimentou, pois as autoridades queixaram-se ao rei: “Então os chefes disseram ao rei: Este homem deve morrer, porque, ao dizer essas palavras, está desanimando os guerreiros que restam nesta cidade e todo o povo; porque este homem não busca a paz para este povo, mas sua desgraça. O rei Zedequias disse: Ele está em vossas mãos; porque não é o rei que vos fará oposição” (Jr 38.4-5).⁹

Novamente a situação se repete, a morte do profeta é planejada. Nesta ocasião, ele chegou a ficar preso num poço que havia no pátio da guarda. Porém, um eunuco etíope, chamado Ebede-Meleque, salvou Jeremias da morte certa. “Quando ele soube que Jeremias havia sido lançado na cisterna, logo percebeu que o profeta, rapidamente, morreria de não fosse retirado a tempo. Embora a cisterna estivesse sem água, havia muito barro e lodo, e Jeremias estava afundando. Logo ele morreria, sufocado ou pela exposição à salubridade do local”.¹⁰

Mais uma vez a vida do profeta foi poupada. Não obstante, é difícil imaginar que estas circunstâncias não causassem grandes tensões e sofrimentos a Jeremias. Ameaças de morte, conspirações e planos para acabar com a vida com certeza contribuíram muito para o sofrimento dele. Situações assim desgastam e tiram a paz de qualquer pessoa.

1.3 SOFRIMENTO POR CAUSA DA OPOSIÇÃO À SUA MENSAGEM

Jeremias era um profeta muito dedicado a seu trabalho. Procurava transmitir fielmente as palavras que Deus pedia que anunciasse ao povo. Ao fazer isso, inúmeras vezes enfrentava grande oposição. Normalmente a palavra de Deus apontava os erros da nação e advertia que o julgamento estava próximo. Não eram mensagens positivas. Uma consequência disso é que o profeta enfrentava grande oposição a suas mensagens. O povo o ridicularizava, sacerdotes e reis tinham raiva dele e falsos profetas o contradiziam. Havia oposição por toda parte.

⁸ PLAMPIN, Richard T. **Jeremias: seu ministério, sua mensagem**. Rio de Janeiro: JUERP, 1987, p. 157.

⁹ Bíblia Sagrada Almeida Século 21. Jeremias cap. 38.

¹⁰ PETERSON, Eugene. **Corra com os cavalos**. Niterói: Textus, 2003, p. 198,199.

Estes conflitos causavam grande sofrimento a Jeremias. Eles o perturbavam a tal ponto que ele questionou Deus porque havia nascido. “Ai de mim, minha mãe! Por que me deste à luz? Pois sou homem de conflitos e desavenças com toda a terra. Nunca lhes emprestei, nem eles me emprestaram, todavia cada um deles me amaldiçoa” (Jr 15.10).¹¹ Ele não compreendia como poderia haver tanta rejeição à sua mensagem, quando ele era tão fiel a Deus.

“Jeremias não compreende porque Deus o deixa sofrer tanto, quando ele é tão fiel (sempre tem sido) à missão que Deus lhe deu. O profeta diz que Deus não está sendo fiel a ele. Ao invés de encontrar águas frescas para sua alma sedenta, o profeta encontra decepção e aflição”.¹² Era muito difícil ser rejeitado e zombado pelo povo, sendo ridicularizado constantemente. O profeta se identificou profundamente com as mensagens divinas e sofre intensamente com a indiferença do povo.

Jeremias estava muito assustado. Amaldiçoado e perseguido, não havia mais lugar seguro para ele. Os ataques contra a sua vida, os sofrimentos físicos e o confinamento a que foi submetido são expressos nesta confissão. Ele está falando a Deus sobre o que tem vivenciado. Fica claro que o profeta não aceita ou gosta destas tristes experiências. É como se ele dissesse a Deus: ‘Você é que me colocou nisto, agora me tira desta confusão.’¹³

Houve ocasiões em que a oposição a Jeremias foi um pouco mais séria, resultando em sofrimentos físicos e prisões. Após a mensagem ilustrada com a quebra do pote em Tofete, Jeremias sofreu a rejeição do sacerdote Pasur, o chefe dos serviços do Templo. Pasur determinou que o profeta fosse surrado e preso com correntes a um tronco no portão de Benjamin. Jeremias ficou preso até a manhã seguinte (Jr 20.2,3). Jeremias foi humilhado, exposto ao ridículo e com certeza sentiu dores físicas.

Ele lamentou profundamente a situação, chegando a acusar Deus de tê-lo enganado (Jr 20.7). O sofrimento era difícil de ser suportado e Jeremias demonstrou isso. O profeta foi muito sincero em sua queixa a Deus. Questionou muito por que precisava passar por tantas dores e tristezas. “Por que saí do ventre materno? Foi só para ver problemas e tristeza, para que os meus dias

¹¹ Bíblia Sagrada Almeida Século 21. Jeremias cap. 15.

¹² PLAMPIN, 1987, p. 101.

¹³ PETERSON, 2003, p. 121,122.

terminem em vergonha?” (Jr 20.18).¹⁴

Naquela época havia também falsos profetas que traziam mensagens erradas ao povo. Afirmavam que falavam em nome de Deus. Eram mensagens muito mais positivas que as de Jeremias. Contradiziam as mensagens dele, consolando e animando o povo. Com certeza eram mais bem aceitas do que as palavras dele. Hananias foi um falso profeta que anunciou que Deus tiraria o poder do rei da Babilônia. Também afirmou que Deus traria de volta a Judá o rei Joaquim e todos os exilados. Algum tempo depois Deus mandou a mensagem correta através de Jeremias, confirmando a punição a Judá e anunciando que Hananias morreria em breve.

A mensagem verdadeira se confirmou, porém para Jeremias não deve ter sido muito agradável ser contradito por um falso profeta. Além disso, teve que ter paciência para esperar até que Hananias fosse desmascarado. Provavelmente seria muito mais fácil se o falso profeta fosse desmentido imediatamente. Isso com certeza teria poupado muitas angústias, dúvidas e sofrimentos a Jeremias.

Assim como ele, atualmente há muitos pastores pregando fielmente a mensagem de Deus. Às vezes, eles também são contraditos por mensagens falsas, porém mais atraentes ao povo. Assim como naquele tempo, ainda hoje há pastores sendo rejeitados mesmo pregando sermões bíblicos. A situação só piora quando há mais crescimento em igrejas onde as pregações não são verdadeiras. Situações assim podem causar grandes sofrimentos e tensões aos pastores atualmente.

1.4 SOFRIMENTO POR CAUSA DA SOLIDÃO

A solidão é um sofrimento que os pastores enfrentam com muita frequência atualmente. Muitos gostariam de ter alguém que possa ouvi-los e apoiá-los. As angústias dos pastores poderiam ser minimizadas se não estivessem tão sós. Com Jeremias não foi diferente. Ele próprio afirmou que também enfrentou a solidão e que isso o machucava. “Quando as tuas palavras foram encontradas, eu as comi; e elas eram para mim o regozijo e a alegria do meu coração; pois levo o teu nome, ó SENHOR Deus dos Exércitos. Não me sentei na roda dos que se divertem nem me regozijejei com eles. Sentei-me a sós sob a tua mão,

¹⁴ Bíblia Sagrada Almeida Século 21. Jeremias cap. 20.

pois me encheste de indignação” (Jr 15.16,17).¹⁵

O profeta decidiu ficar ao lado de Deus e contra seus compatriotas. Sua indignação por causa do pecado da nação separou-o das pessoas e ele experimentou a solidão. Jeremias resolveu transmitir fielmente as mensagens de Deus à nação, mesmo que isso significasse experimentar anos de uma vida solitária. “Era um trabalho encantador, porém solitário. Isso significa anos de solidão. A maioria das pessoas seguia o seu próprio caminho, enquanto Jeremias seguia em sua solitária jornada de reflexão, de descoberta do significado da Palavra de Deus, de pregação da verdade viva”.¹⁶

Jeremias havia se comprometido com Deus. Ele cumpria fielmente o que Deus queria dele, mesmo sendo uma jornada dura e solitária. Também praticava a verdade que pregava. “Havia regozijo naquela maneira de viver. Ele entregou-se, sem reservas, a este modo de vida, considerando a Palavra de Deus mais seriamente do que qualquer palavra humana. Porém, tendo-se lançado nesta caminhada, Jeremias descobriu que ninguém o acompanhava. Ele caminhava completamente só”.¹⁷

Colaborou para sua solidão o fato de não ter esposa nem filhos. Deus pediu que Jeremias não se casasse e constituísse uma família (Jr 16.2). O casamento era natural para um hebreu saudável e o fato de não poder contar com o companheirismo da esposa e a alegria que filhos proporcionam, provavelmente aumentaram a solidão do profeta. “Não há ninguém com quem conversar, ninguém com quem compartilhar sua dor. Jeremias estava sozinho, e deveria permanecer assim” (Jr. 16.1-5).¹⁸

1.5 SOFRIMENTO POR CAUSA DE FALSAS ACUSAÇÕES, SURRAS E PRISÕES

Jeremias também foi vítima de falsas acusações, mentiras inventadas contra ele. Certo dia, quando ia à terra de Benjamim para receber uma herança, foi acusado de deserção para o lado babilônico. O profeta havia vivido toda a sua vida adulta em Jerusalém. Amava sua pátria, a ponto de sofrer intensamente por causa da indiferença do povo em relação às mensagens de julgamento transmitidas por Deus. Ele que era leal e patriota agora é acusado

¹⁵ Bíblia Sagrada Almeida Século 21. Jeremias cap. 15.

¹⁶ PETERSON, 2003, p. 123.

¹⁷ PETERSON, 2003, p. 123.

¹⁸ GUEDES, Marson. **O Caminho de Jeremias**. São Paulo: Mundo Cristão, 2004, p. 98.

de fugir para o lado do inimigo (Jr 37.12-13). Esta calúnia custou muito caro a Jeremias, pois ele passou por mais sofrimentos.

Em consequência desta acusação o profeta foi levado às autoridades. Os chefes ficaram furiosos com ele, o surraram e prenderam-no numa cela que fora cavada na terra. Ficou preso durante muito tempo (Jr 37.14-16). Como o profeta sempre foi fiel à Deus, transmitindo mensagens contra o povo e as autoridades, eles aproveitaram uma chance de prendê-lo. Provavelmente muitos esperavam uma oportunidade para se vingar dele, pois entendiam que com seus alertas contra as atitudes erradas do povo e o consequente julgamento de Deus, não contribuía com a nação.

Uma oportunidade de acusar o profeta apareceu e Jerias, o chefe da guarda, resolveu aproveitá-la. Mesmo com uma acusação totalmente falsa e mentirosa, ele não perdeu a chance de incriminar o profeta. “Agora, que pode parecer que o profeta errou, pois os caldeus retiraram seu exército, levante-se a acusação falsa contra ele. Não seria esta a hora de fugir para os caldeus, porque eles já se retiraram. Mas, não importa a incoerência na hora de acusar o inimigo”.¹⁹

Jeremias sofreu as consequências desta acusação maldosa. Mesmo protestando e afirmando se tratar de uma mentira, as dores apareceram. Além do sofrimento psicológico que uma situação assim causa, foi surrado e lançado na prisão. Ele, que sempre era muito leal e honesto no seu relacionamento com Deus, agora está sofrendo em decorrência de uma calúnia inventada contra ele. Além do sofrimento físico de estar confinado e sem liberdade ainda há o sentimento de injustiça, pois se trata de uma acusação mentirosa.

O profeta pagou um alto preço por ser fiel a Deus, não se deixando influenciar pelo apelo popular e a pressão das autoridades. Situações assim também podem ocorrer na vida de pastores atualmente. Provavelmente há alguns que também enfrentam calúnias e mentiras. Nestas ocasiões, é difícil ficar calmo para enfrentar as mentiras, e muitas vezes o estresse e o desgaste são muito grandes.

2. A REAÇÃO DE JEREMIAS AO SOFRIMENTO

A vida de Jeremias não foi fácil. Sua fidelidade a Deus exigiu um alto

¹⁹ PLAMPIN, 1987, p. 155.

preço. Ele passou por muitas agonias ao longo da sua vida. Como apresentado anteriormente, foi perseguido, zombado, surrado e preso. Sofreu falsas acusações e foi rejeitado por causa de suas mensagens. Era um homem solitário e foi alvo de conspirações contra a sua vida. Além disso, também cria nas mensagens divinas que transmitia e sofria porque tinha convicção de que o povo seria castigado.

Tinha muitos motivos para desistir da sua missão. Provavelmente alguns teriam tomado esta atitude. Ele, apesar de se queixar a Deus e questionar por que seu trabalho era tão árduo e sofrido, nunca abandonou o seu chamado. Muitas vezes duvidava e desanimava, porém as dificuldades nunca interferiram em seu compromisso com Deus. Uma pergunta interessante é como pôde suportar tanta agonia e aflição? Qual o segredo de Jeremias, como conseguia ser tão fiel a Deus e tão perseverante? Seu exemplo de vida fica ainda mais impressionante quando se lembra que Jeremias teve um ministério longo. “A história de Jeremias cobre um período de quarenta anos – desde sua chamada, no décimo terceiro ano do reinado de Josias (626 A. C.) até a queda de Jerusalém, em 587 A. C.”²⁰ Como ele conseguiu ser fiel a Deus, enfrentar todos os sofrimentos durante todo este tempo?

Jeremias tinha uma grande convicção de que ele vivia para cumprir o que Deus queria dele. Ele fora chamado por Deus e nada o distraía em direção a seu objetivo. Ele vivia para agradecer ao Senhor, e cumprir fielmente o que ele queria dele. “O dia era do Senhor e não do povo. Ele não se levantava para enfrentar a rejeição das pessoas, mas para estar diante da face de Deus. Ele não se colocava em pé para resistir a mais um dia de zombaria e escárnios, mas para estar na presença de Deus. Este era o segredo de sua perseverante peregrinação”.²¹

Em Lamentações 3.22,23 há uma palavra que Jeremias experimentava em sua vida: “A bondade do SENHOR é a razão de não sermos consumidos, as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade”.²² Ele foi uma prova de que Deus é bom e suas misericórdias se renovam todos os dias. Se não acreditasse nisso, com certeza o profeta não seria tão perseverante em meio a tantas dificuldades.

²⁰ DOUGLAS, J. D. **O Novo Dicionário da Bíblia**. 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 1995, p. 794.

²¹ PETERSON, 2003, p. 139.

²² Bíblia Sagrada Almeida Século 21. Lamentações cap. 3.

Jeremias, chamado por alguns como o “profeta chorão”, mostrou que tinha enorme convicção do seu chamado. “Jeremias era homem de notáveis contrastes. Era ao mesmo tempo gentil e tenaz, afetuoso e inflexível. Nele, as fraquezas da carne contendiam com as energias do espírito”.²³ Sua vida evidenciava como era forte e determinado para cumprir o que Deus esperava dele. Sua perseverança era a chave do seu sucesso. “Sua posição central era bem clara: era com Deus que ele tinha de prestar contas. Ele era profundamente comprometido com a aliança de Deus e constante em sua compreensão de moralidade. Jeremias permanecia firme em sua esperança na misericórdia de Deus”.²⁴

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como Jeremias, hoje há pastores passando por dores e angústias. A vida e o sofrimento do profeta ilustram o que atualmente se passa em suas vidas. Esta realidade não deve chocar igrejas e pastores, mas motivá-los a buscar soluções. O exemplo do profeta deve inspirar e mostrar que é possível ser pastor e conviver com os sofrimentos. Sua perseverança e foco em seu chamado são exemplos dignos de serem imitados. Ele tinha certeza de que fora chamado por Deus e fazia todo o possível para agradar ao seu Senhor.

Todavia, sua experiência não deve criar um conformismo com o sofrimento dos pastores. Pelo contrário, deve motivar pastores e igrejas a buscar soluções para o tema. Muitas angústias experimentadas pelos pastores são ocasionadas pela falta de cuidado próprio e falta de cuidado da igreja com seu pastor. Estas devem ser tratadas e minimizadas. Fazendo-se isso, o relacionamento entre ambos melhorará e os pastores farão seu trabalho com muito mais alegria e prazer.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada. Almeida Século 21**. 3.ed. São Paulo: Vida Nova, 2013.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada. Nova Tradução na Linguagem de Hoje**. Tradução: Sociedade Bíblica do Brasil. Barueri: Sociedade Bíblica do

²³ DOUGLAS, 1995, p. 797.

²⁴ PETERSON, 2003, p. 240.

Brasil, 2000.

DOUGLAS, J. D. **O Novo Dicionário da Bíblia**. 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 1995.

GUEDES, Marson. **O Caminho de Jeremias**. São Paulo: Mundo Cristão, 2004.

HARRISON, R. K. **Jeremias e Lamentações**: introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova, 2008.

PETERSON, Eugene. **Corra com os cavalos**. Niterói: Textus, 2003.

PLAMPIN, Richard T. **Jeremias: seu ministério, sua mensagem**. Rio de Janeiro: JUERP, 1987.



A Revista Batista Pioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional